

# DIAGNÓSTICO OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS URBANOS VISÍVEIS NO RIO CASCA - JAGUAQUARA-BA.

Juliana Santos de Matos<sup>1</sup>

Uelinton Santos Silva<sup>2</sup>

**Resumo** - A degradação ambiental se manifesta como sintoma de uma crise de civilização, marcada por um modelo de modernidade regido pelo predomínio do desenvolvimento da razão tecnológica sobre a organização da natureza. Nesse sentido, destaca-se o papel desempenhado pelas diferentes tecnologias existentes, que surgiram tendo por finalidade produzir bens que viessem a atender os anseios econômicos dos seres humanos, sem o cuidado necessário os processos naturais existentes no planeta e, conseqüentemente, com os aspectos ecológicos. Discute-se a questão dos problemas ambientais, sobre a água e os resíduos sólidos, fatores determinantes da qualidade de vida em nossos dias, principalmente, a dependência do ser humano à natureza, para retirar a matéria prima, e sua reposição. Deste modo, abordamos a real situação do rio Casca, através de pesquisas bibliográficas e trabalhos *in loco*, dando ênfase aos quesitos de poluição, assoreamento e principalmente na ausência da mata ciliar, com a perspectiva de mostrar os impactos das ações humanas ao rio Casca e suas conseqüências.

**Palavras-chave:** Impacto Ambiental; Mata ciliar; Rio Casca.

## Introdução

O presente estudo busca mostrar a dinâmica socioespacial do rio e as inter-relações, homem-meio que afetam diretamente seu curso fluvial no perímetro urbano da cidade de Jaguaquara-Ba. Estas interferências promovem a degradação do rio. O rio Casca é um dos principais afluentes da bacia hidrográfica do rio Jiquiriçá, que nasce na cidade de Maracás/BA e percorre vários municípios do Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá, em alguns desses municípios, as águas do rio principal ou de seus afluentes passam por dentro da cidade, como ocorre no município de Jaguaquara-Ba, que é cortado pelo Rio Casca

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, Jaguaquara é uma cidade do Estado da Bahia. Os habitantes se chamam jaguaquarense, o município se estende por 928,2 km<sup>2</sup> e contava com 51.011 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 55 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município. A cidade se destaca em seu território de identidade no comercio em especial o hortifrutigranjeiro que dita o ritmo da cidade.

Mesmo as cidades que não tem o rio como principal fonte de comércio ou de subsistência, é deles grande parte da água que consumimos e que usamos para produzir nossos alimentos, de que necessitamos para nossa higiene e que utilizamos para irrigar o solo das

---

<sup>1</sup>Licencianda do curso de Licenciatura em Geografia. Email: julianasmatos23@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciando do curso de Licenciatura em Geografia. Email: welinton\_fera@hotmail.com

áreas agrícolas. Além disso, os rios de modo geral também são muito importantes pelo fato de serem usados, em várias regiões, como vias naturais de circulação, ao longo das quais as embarcações se deslocam transportando mercadorias e pessoas; e, ainda, por sua utilização na produção de energia hidrelétrica, sem esquecer-se da importância que têm pela exploração da pesca como fonte de alimentos.

O crescimento desordenado, associado com a falta de planejamento urbano, vai gerar uma infraestrutura precária na cidade de Jaguaquara-Ba, esse fato ocasiona um despejo sistemático de esgoto sanitário doméstico e industrial no rio Casca que nasce no povoado do Alto da Serra, Zona rural do município e corta a área urbana, fazendo com que ocorra um grande impacto em ecossistemas aquáticos, aumento da contaminação da água, proliferação de doenças e menor disponibilidade de água doce para consumo humano.

O aumento populacional de Jaguaquara-Ba, que em 2010 era de 51 mil pessoas e passou para aproximadamente 55 mil em 2018, com bases nos dados do IBGE (instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - 2010), indica uma maior produção de lixo, em especial no atual momento onde a produção e o consumo ditam o ritmo da sociedade. Com isso, os lixos urbanos se tornam grandes problemas para meio ambiente em áreas urbanas, porque a cidade não dispõe de um tratamento adequado para os resíduos sólidos domésticos, uma vez que ainda citando dados do IBGE (2010) o Esgotamento sanitário adequado é de apenas 29,6%.

### **Metodologia**

O artigo foi construído e desenvolvido através de materiais bibliográficos, pesquisas online, trabalhos de campo, e autores que contemple a temática desenvolvida.

### **Referencial teórico**

Nos últimos tempos a preocupação com o meio ambiente tem aumentado constantemente. Esta preocupação se deve principalmente as ações do ser humano que tem gerado desmatamento, poluição das águas, dos solos e do ar, esgotamento dos recursos naturais, tudo pode levar a o nosso planeta para um estado de degradação incrível. Dentro da temática ambiental, um assunto muito importante tem preocupado os ambientalistas, a preservação das matas ciliares. Essas matas são formadas por florestas ou outros tipos de coberturas nativas que ficam a margem dos rios, igarapés, lagos, olhos d' água e represas. A principal função das matas ciliares é a proteção dos rios contra as erosões. As raízes das árvores nas encostas dos rios se fixam na terra evitando que esta se desgaste e caia nos rios causando assoreamento. As matas ciliares também servem como uma barreira evitando que troncos de árvores, lixo, defensivos agrícolas e outros sedimentos vão em direção ao curso do rio afetando a qualidade da água, além de destruir a fauna e a flora local.

Para Ribeiro (1998) e Pasqualetto (2006) apesar da grande importância das matas ciliares este recurso vem sendo mais degradado ou destruído por desmatamentos, grandes queimadas e mineração. O desmatamento em larga escala que inclui a ação de agricultores, pecuaristas, mineradores e madeireiros, tem sido feitos de forma bastante desordenada. A ausência da cobertura vegetal das matas ciliares altera as condições locais gerando desequilíbrio ecológico de grandes dimensões. A lei nº 12.651/2012 considera Área de Preservação Permanente - APP, em Zonas Rurais ou Urbanas as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente. A largura dessas APP vai variar de acordo com a largura em metros do curso d'água.

Assim toda a vegetação natural (arbórea ou não) presente ao longo das margens dos rios e ao redor de nascentes e de reservatórios deve ser preservada. Dessa forma, qualquer pessoa física ou jurídica de direito público ou privado, em caso de destruição de uma APP, por parte do proprietário, possuidor ou ocupante, está obrigado a realizar a recomposição da vegetação, exceto os usos autorizados por lei. O assunto meio ambiente é um dos temas transversais que se encontra nos Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasil (1997, p. 27) destaca que “trabalhar de forma transversal significa buscar a transformação dos conceitos, a explicitação de valores e a inclusão de procedimentos, sempre vinculados à realidade cotidiana da sociedade, de modo que obtenha cidadãos mais participantes.”

Na verdade a Educação Ambiental se trata de um processo contínuo que deve começar dentro da escola, e não ficar apenas na teoria, mas desenvolver atividades práticas, onde os alunos sejam envolvidos em ações que contribuam para melhoria do ambiente onde vivem. As aulas de educação ambiental devem sempre, tentar trazer para os alunos os problemas que estão dentro da sua realidade, seria inviável, desestimulante e desinteressante começar a falar e mostrar para os alunos os problemas ambientais que temos pelo mundo, muitas vezes insolucionáveis, enquanto ali mesmo na escola, no seu bairro na sua cidade tem problemas são deixados de lado, ou tido como não problemas ambientais.

### **Degradações no corpo hídrico do rio Casca**

O aumento populacional causa uma maior produção de lixo, especialmente no atual modelo de produção e consumo. Com isso, os lixos urbanos se tornam outro grande problema para o meio ambiente em áreas urbanas, porque a falta de um tratamento adequado para os resíduos sólidos domésticos, principalmente os despejados em lixões ou em cursos d'água, queimados ou depositados em terrenos baldios vão causar impactos ambientais severos nos solos, no ar e principalmente no rio. Obras próximas a rios são legais, contanto que a distância seja de 15 metros até o seu curso. Isso é embasado na Lei 6.766/79, que dispõe sobre o

parcelamento do solo urbano, a qual afirma como requisito fundamental a obrigatoriedade de uma faixa não edificável de 15 metros de cada lado, ao longo das águas correntes e dormentes, bem como das faixas de domínio público das rodovias e ferrovias. No entanto, esta Lei não é cumprida em vários municípios brasileiro assim como fica notório em Jaguaquara, cujas construções são edificadas nas margens e acima do rio. (figura2).



**Figura 2. Fonte: Luzivaldo Souza**

Muitas pessoas jogam o lixo produzido em qualquer lugar, nas ruas, nos parques, nos rio. Isso é um grande problema, pois polui o nosso planeta, provocando uma série de eventos ruins para a natureza e para o próprio ser humano. Exemplificando em escala local, são as constantes enchentes em épocas chuvosas em Jaguaquara-Ba, alagando a cidade, carregando veículos, invadindo residências e deixando a cidade em um verdadeiro caos, isso ocorre por conta da derrubada das matas ciliares para fins lucrativos, compactação do solo impedindo que a água infiltre, e o estreitamento do leito do rio facilitando que ele transborde, com o agravante também do entupimento de bocas de lobo devido ao excesso de lixo jogado em locais incorretos pelas pessoas.

### **Considerações finais**

Atualmente, a implementação de ações que visem uma melhor interação homem e meio ambiente tem sido lenta, em grande parte devido à complexidade do cenário multifacetado dos Países, ao desequilíbrio das organizações institucionais do mundo e aos interesses políticos e econômicos das grandes corporações dos setores produtivos que acabam sobrepondo-se aos interesses socioambientais coletivos. Em virtude disso, o trabalho educacional é um dos meios urgentes e necessários para reverter essa situação, pois atualmente, grande parte do desequilíbrio está relacionada à conduta humana, seja ela por

falta de saneamento básico em alguns bairros, não atendendo a necessidade da população ou por apelos consumistas que geram desperdícios, e pelo uso inadequado dos recursos da natureza. É através das instituições de ensino, que podemos mudar hábitos e atitudes dos seres humanos, formando sujeitos ecologicamente correto.

## **Referências**

BOZZA, André Nogueira, et al. Conscientização sobre a importância da mata ciliar realizada com alunos do ensino fundamental da escola sistema educacional realidade, CAMPINAS-SP. acessado em 02/10/2018

**Programa Mata Ciliar - Perguntas Frequentes.** <http://www.meioambiente.pr.gov.br/>. acessado em 02/10/2018

**RODRIGUES, M. A. R. Avaliação da qualidade da água e do impacto potencial da emissão de efluentes domésticos no Rio Jiquiriçá a jusante da cidade de UbaíraBahia-Brasil.** Acessado em 02/10/2018

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jaguaquara><https://www.mundovestibular.com.br/articles/4268/1/A-IMPORTANCIA-DOS-RIOS/Paacutegina1.html>. acessado em 20/10/2018

[http://www.sei.ba.gov.br/images/inf\\_geoambientais/cartogramas/territorio\\_identidade/pdf/val\\_e\\_jequirica.pdf](http://www.sei.ba.gov.br/images/inf_geoambientais/cartogramas/territorio_identidade/pdf/val_e_jequirica.pdf). acessado em 20/10/2018